



**PG-18 – PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO E  
DIVERSIFICAÇÃO ECONÔMICA**



FUNDAÇÃO  
**renova**

**Definição do Programa  
Julho/2021**

## CONTROLE DE MUDANÇAS DO PROGRAMA

Data	Id	Resumo da mudança
Julho/2017	00	Emissão inicial
Novembro/2017	01	Revisão após apresentação para Governança
Dezembro/2017	02	Revisão após apresentação para CTEI e Diretoria
Junho/2019	03	Atualização de escopo, indicadores, metas, riscos e orçamento
Fevereiro/2020	04	Revisão conforme cláusula 203 do TTAC
Março/2020	05	Revisão após encaminhamentos dos Comitês Socioeconômico, Financeiro e Legal
Setembro/2020	06	Revisão após encaminhamentos do Comitê Socioeconômico
Julho 2021	07	Revisão após encaminhamentos do Camara Técnica de Economia e Inovação



## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>Sumário executivo</b>	<b>4</b>
<b>2</b>	<b>Objetivo</b>	<b>7</b>
<b>3</b>	<b>Declaração do programa</b>	<b>8</b>
3.1	Objetivos, diretrizes, requisitos, premissas e restrições	8
3.2	Eixos do Programa e solução construída	11
3.3	Interface com outros programas	18
<b>4</b>	<b>Orçamento por eixo do programa</b>	<b>20</b>
<b>5</b>	<b>Planejamento consolidado do programa</b>	<b>22</b>
5.1	Custo do programa	22
5.2	Cronograma do programa	22
<b>6</b>	<b>Plano de resultados</b>	<b>23</b>
6.1	Indicadores do Programa	23
6.2	Crerios para encerramento do programa	24
6.3	Fichas dos indicadores	25
<b>7</b>	<b>Anexos</b>	<b>31</b>
7.1	Cláusulas do TTAC	31
7.2	Metodologia utilizada	31
7.3	Status e Resultados	33

## 1 Sumário executivo

Este documento tem como finalidade apresentar o Programa de Desenvolvimento e Diversificação Econômica, previsto nas cláusulas 129 a 131 do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC).

O programa tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento econômico na área de abrangência de atuação da Fundação Renova, a partir do desenvolvimento de micro, pequenas empresas, fomento ao empreendedorismo e ao cooperativismo, da criação de fundos de investimento, entre outros.

No contexto do Município de Mariana, o objetivo é contribuir para o reaquecimento da economia local, além de realizar investimentos de infraestrutura para estimular o empreendedorismo visando a diversificação da economia, conforme Nota Técnica nº05 da Câmara Técnica de Economia e Inovação de 13 de fevereiro de 2017 e Deliberação nº 50 do Comitê Interfederativo de 21 de fevereiro de 2017.

O programa terá investimentos de R\$ 117,2 milhões, podendo haver suplementações por variações justificadas.

O escopo do programa está desenhado incluindo mapeamento de oportunidades, potencialidades e vocações, o desenvolvimento do empreendedorismo, estímulo ao associativismo e ao cooperativismo, financiamento de negócios, atração de investimento (com ênfase no município de Mariana) e o apoio ao desenvolvimento de cadeias e mercados de produtos regionais.

Para atendimento destes objetivos foram definidos eixos estratégicos de trabalho cujos objetivos, por sua vez, nortearão a escolha e priorização de projetos e processos alinhados à esta visão e que devem ser implementados durante a execução do programa.

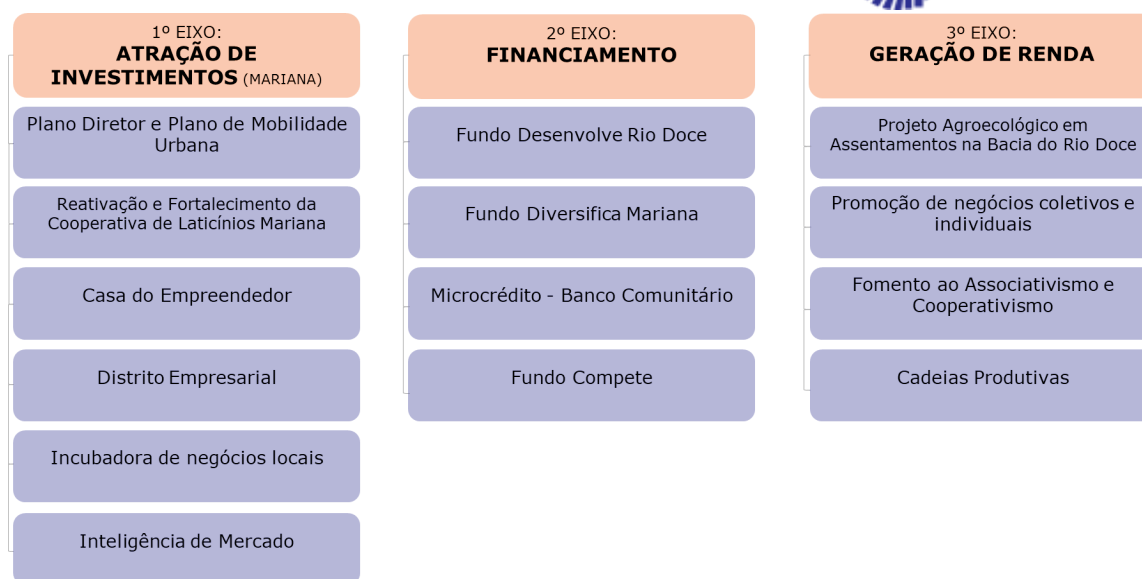


Figura 1 – Distribuição dos projetos por eixo (alterada)

Para avaliar os resultados do programa e assegurar que seus objetivos foram alcançados, foram definidos os indicadores listados na tabela abaixo.

Tabela 1: Lista de indicadores do PG18

CLASSE	INDICADOR	UNIDADE	META
Resultado	I01 – Promoção de ações de desenvolvimento	Porcentagem	100%
Resultado	I02 – Diversificação Econômica de Mariana-MG	Porcentagem	100%
Resultado	I03 - Financiamento - Acesso ao Crédito	Operações	7500
Resultado	I04 - Distribuição dos atendimentos do Eixo 2 – Financiamento nos territórios	Porcentagem	80%
Resultado	I05 - Número de atendimentos realizados com foco na Geração de Renda	Atendimentos	1000
Resultado	I06 – Ações de Empreendedorismo na Casa do Empreendedor em Mariana-MG	Ações	12

O programa poderá ser encerrado após os cumprimentos das metas dos indicadores de resultados propostos

## 2 Objetivo

Este documento objetiva apresentar o Programa de Desenvolvimento e Diversificação Econômica, estabelecido a partir do TTAC – Cláusulas 129 a 131 (Anexo 1). O Programa tem o objetivo de promover o surgimento de novos negócios e o fortalecimento de negócios existentes, de forma a contribuir para o desenvolvimento econômico dos municípios impactados. O documento visa ainda explicitar os objetivos, escopos e resultados esperados, além dos indicadores de resultado e os critérios para encerramento do programa.

## 3 Declaração do programa

### 3.1 Objetivos, diretrizes, requisitos, premissas e restrições

#### **Objetivos:**

Promover o surgimento de novos negócios e o fortalecimento de negócios existentes, de forma a contribuir para o desenvolvimento econômico dos municípios impactados.

#### **Objetivos específicos:**

- Contribuir com o desenvolvimento econômico dos municípios impactados, por meio de soluções de crédito, da promoção do cooperativismo e estímulo e apoio ao desenvolvimento de novos negócios, de forma a auxiliar o desenvolvimento de outras alternativas econômicas;
- Contribuir com a diversificação econômica do município de Mariana.

#### **Diretrizes:**

- Estimular o surgimento de novas indústrias/negócios baseados em alternativas sustentáveis;
- Fomentar o ecossistema de empreendedorismo considerando modos de vida e produção das comunidades, como meio de geração de trabalho e renda;
- Deliberações do CIF relacionadas ao Programa:



- a. [Deliberação nº 50/2017](#): Reconhece que, conforme a NT nº 5/CTEI, dentre os 39 municípios avaliados apenas o Município de Mariana-MG atende aos requisitos para ser considerado como município dependente da indústria minerária, devendo ser acolhido pelas estratégias que promovam a diminuição da dependência em relação à indústria minerária definidas na Cláusula 129 do TTAC;
- b. [Deliberação nº 101/2017](#): aprova a NT CTEI n.º 26 que avalia a criação e aplicação dos Fundos de Desenvolvimento como instrumento adequado para iniciar o cumprimento das cláusulas 129 e 130 do TTAC, com apoio da expertise do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) e do Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (Bandes) e operacionalizado por estes bancos;
- c. [Deliberação nº 109/2017](#): Aprova a proposta de desenvolvimento de ações para a retomada das atividades do laticínio em Mariana/MG;
- d. [Deliberação nº 110/2017](#): Aprova Termo de Referência para contratação de serviço técnico especializado para atualização e revisão participativa do Plano Diretor do município de Mariana/MG e outros serviços;
- e. [Deliberação nº 163/2018](#): Aprova a criação do Fundo Compete Rio Doce como instrumento adequado para a continuidade do atendimento ao disposto na Cláusula 130 do TTAC;
- f. [Deliberação nº 209/2018](#): Aprova a criação do Fundo Compete Rio Doce/ES, como instrumento adequado para a continuidade do atendimento ao disposto na Cláusula 130 do TTAC;
- g. [Deliberação 343/2019](#): Aprova, com ressalvas, conforme Nota Técnica Conjunta nº 01/CT-EI/CT-ECLET, o Projeto Integrado de Desenvolvimento de Assentamentos da Reforma Agrária na Bacia do Rio Doce;
- h. [Deliberação 353/2019](#):
  1. Pela aprovação dos encaminhamentos e recomendações ao Programa de Desenvolvimento e Diversificação Econômica, registrados na Nota Técnica nº 74 da Câmara Técnica de Economia e Inovação;
  2. Que os encaminhamentos e recomendações registrados na Nota Técnica nº 74 sejam consideradas no processo de revisão dos programas

do TTAC; 3. Que o orçamento do Programa, em processo de elaboração e definição, considere os encaminhamentos e recomendações registrados na Nota Técnica nº 74.

i. [Deliberação 463/2020](#): Aprovar o documento do projeto “Casa do Empreendedor” considerando as adequações solicitadas na NT nº 80/2020/CTEI.

j. [Deliberação 503/2021](#): Aprovar o projeto “Distrito Empresarial de Mariana” considerando as condições estabelecidas na Nota Técnica nº 87/2021/CTEI.

### **Requisitos:**

- Estabelecimento de linhas de crédito produtivo mediante equalização e constituição de fundo garantidor;
- Apoio técnico ao desenvolvimento do plano de diversificação econômica da região de Mariana;
- Diagnóstico das potencialidades e incentivo às atividades econômicas de Mariana objetivando a diversificação da economia local;
- Estímulo ao associativismo e ao cooperativismo;
- Fomento de novas indústrias e serviços para atendimento de demandas decorrentes das áreas atingidas.

### **Premissas:**

- Estabelecimento de parceria efetiva com a Prefeitura de Mariana para atingimento das entregas acordadas com a Prefeitura;
- Considera-se que o interesse de bancos de desenvolvimento se manterá para constituição dos fundos do programa e manutenção-dos fundos até o término do programa;
- Considera-se que a mobilização de parceiros e comunidade, ocorrerá de forma a colaborar para o atingimento dos objetivos propostos.

### **Restrições:**

- As ações estabelecidas pelo Programa são de natureza compensatória (TTAC, Subseção VI.3);
- O escopo deste programa se aplica aos limites da área de abrangência impactada, conforme estabelecido pelo TTAC e deliberações do CIF;
- O prazo proposto para o Programa é condicionado à aprovação prévia do Comitê Interfederativo (TTAC, Cláusula 131).

### 3.2 Eixos do Programa e solução construída

O programa está dividido em três eixos de atuação, a saber:

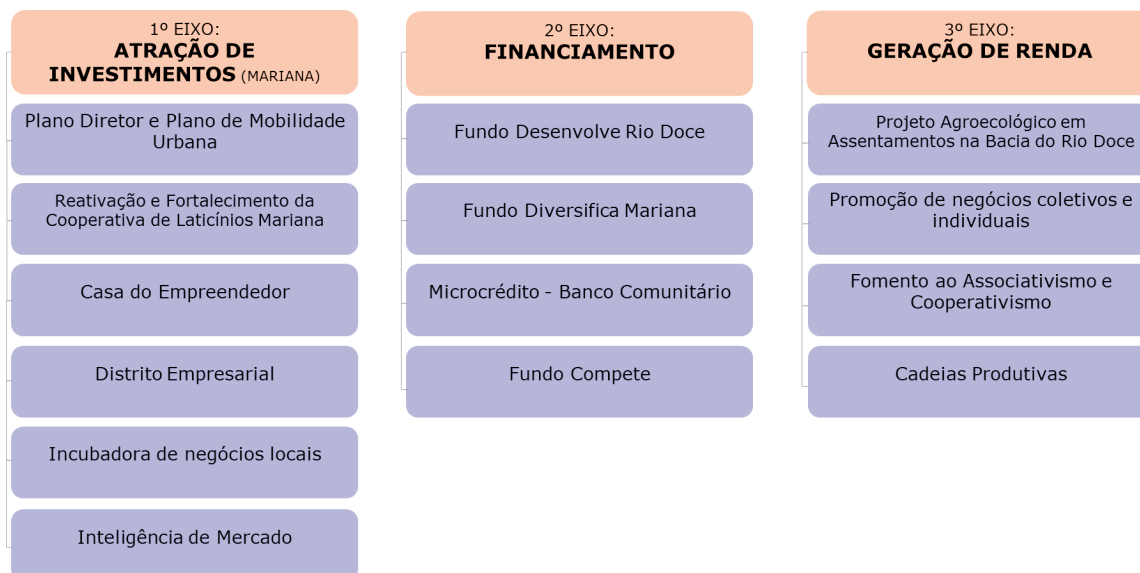


Figura 2 – Distribuição dos projetos por eixo

#### a) Atração de Investimentos

Com foco em Mariana, o programa deverá promover o município para novos investimentos, a partir da revisão do plano diretor, implantação do plano de mobilidade urbana, atualização da legislação e informações estratégicas que direcionem as ações de prospecção de investimentos.

Este eixo atende a Cláusula 129 que diz que caberá à FUNDAÇÃO, a título compensatório, adotar estratégias para o desenvolvimento de outras atividades econômicas na região que promovam a diminuição de sua dependência com relação à indústria minerária, estimulando o surgimento de novas indústrias na região, baseada em alternativas tecnológicas de base sustentável e capaz de promover uma maior integração produtiva da população. Também atende a Cláusula 130, alíneas "b" (apoio técnico ao desenvolvimento do plano de diversificação econômica da região de Germano) e "c" (diagnóstico das potencialidades e incentivo às atividades

econômicas).

Este eixo agregará atividades que permitam contribuir para a diversificação econômica, fomentando valor para as cadeias produtivas do município. Além disso, buscará identificar segmentos com potencial de crescimento de modo a facilitar a análise de investidores predispostos a aportarem recursos no município.

Dentre as ações, em andamento e/ou previstos, destacam-se:

- **Plano Diretor e Plano de mobilidade urbana:** revisão e atualização do plano diretor do município de Mariana, incluindo mapeamento georreferenciado, cadastramento de imóveis (zona rural e urbana), elaboração de propostas de lei com a nova configuração documental e legislações complementares, criação de um sistema de informação para gestão cadastral e implantação do Plano de Mobilidade Urbana do município de Mariana (Deliberação 110, CIF).
- **Inteligência de Mercado:** identificação de setores com potencial de desenvolvimento e diversificação da economia da cidade de Mariana e seu entorno, bem como, caracterizar as forças e fraquezas, internas e externas, à atração e desenvolvimento dos setores identificados.
- **Distrito Empresarial de Mariana:** planejamento e execução de infraestrutura adequada para atração de novas empresas, incluindo empresas com potencial de crescimento já instaladas no município (Distrito Empresarial) em parceria com o poder público;
- **Casa do Empreendedor:** implantação de um ambiente de apoio aos empreendedores na cidade de Mariana/MG com atendimento ágil voltado para a desburocratização de processos, capacitação e aceleração de negócios, em parceria com o poder público e outros stakeholders;
- **Reativação e Fortalecimento da Cooperativa de Laticínios de Mariana:** apoio à retomada das atividades da Cooperativa de Leite de Mariana (CPL-Mariana), conectada à uma rede de produtores rurais de leite associados, contemplando as ações de readequação da infraestrutura (equipamentos e planta fabril) e apoio à gestão (Deliberação 109, CIF);

- **Incubadora de Negócios Locais:** Fomentar o empreendedorismo a partir da construção de um ambiente propício para a atividade empreendedora de forma a contribuir com o desenvolvimento dos negócios apoiados e a desenvoltura do empreendedor. Buscar-se-á a construção de um ecossistema favorável à criação e desenvolvimento de negócios.

## **b) Financiamento**

Neste eixo estão previstas ações para o estabelecimento de parcerias capazes de oferecer soluções de crédito, para incentivar a economia local por meio de financiamento para empreendedores de micro, pequeno e médio porte, de forma a promover o seu desenvolvimento e conseqüentemente para o fortalecimento das economias das áreas impactadas pelo rompimento da barragem de Fundão. Deverão ser criadas soluções de crédito que contemplem empreendedores individuais visando seu fortalecimento e crescimento.

Este eixo atende a alínea "a" da Cláusula 130:

- a) estabelecimento de linhas de crédito produtivo mediante equalização e constituição de fundo garantidor.

Ações em andamento e/ou previstas:

- **Fundo Desenvolve Rio Doce:** destinado às micro e pequenas empresas localizadas nos municípios atingidos, sendo operado em parceria com os Banco de Desenvolvimento dos Estados de Minas Gerais e do Espírito Santo. O Fundo tem como objetivo principal financiar capital de giro (Deliberação 101, CIF);
- **Fundo Compete Rio Doce:** criado para atender micro e pequenas empresas que possuem restrições financeiras e que não conseguiram acesso ao Fundo Desenvolve. O fundo visa o financiamento de capital de giro. Para a tomada de crédito far-se-á uma análise de viabilidade da capacidade operacional das empresas, por meio de uma consultoria que irá avaliar e recomendar ações nos seguintes eixos: gestão, financeiro, processos, produtos e estoque para contribuir para a sustentabilidade financeira das empresas (Deliberação 163 e 209, CIF);

- **Fundo Diversifica Mariana:** criado para apoiar o processo de atração de empresas para Mariana, a fim de contribuir para a restauração da economia local e estimular a diversificação dos negócios na cidade. Os recursos são destinados à redução da taxa de juros paga pelas empresas na tomada de crédito. Isto é, o ressarcimento à empresa beneficiária da diferença entre o custo financeiro do crédito concedido e o custo financeiro da operação que torna viável o projeto de investimento a ser realizado, podendo ser criadas novas modalidades de crédito. É destinado às empresas de todos os portes e segmentos, interessadas em realizar investimentos na cidade de Mariana e que não façam parte, de forma exclusiva, da indústria minerária (Deliberação 101, CIF);
- **Microcrédito – Bancos Comunitários:** Esta solução objetiva ofertar microcrédito como instrumento de geração de trabalho e renda, impulsionando o desenvolvimento local e a inclusão social. Todo aporte terá acompanhamento técnico por assessorias, ou seja, o crédito será orientado. Os Bancos Comunitários são organizações sociais de natureza associativa e comunitária. Através de uma metodologia própria, eles atuam na promoção do desenvolvimento local das comunidades a partir da oferta de serviços financeiros básicos e da implantação de estratégias que contribuem para dinamizar e aquecer as economias locais. Tais estratégias tem como foco promover a cultura do consumo endógeno, fortalecer os empreendimentos locais já existentes e estimular a criação de negócios, de acordo com vocações locais, habilidades e talentos das pessoas.

### **c) Geração de Renda**

Este eixo contempla o estabelecimento de instrumentos que viabilizem a captação de projetos de geração de renda. Para o sucesso do eixo é fundamental, fomentar a cultura do cooperativismo/associativismo, potencializar produtos locais, promovendo melhorias ou apoiando o desenvolvimento de novos produtos, qualificação da gestão, acesso a mercado, capacitações e formalização de parcerias públicas e privadas.

Este eixo visa atender as alíneas “c”, “d”, “e”, “f” da Cláusula 130 do TTAC:

- ε) diagnóstico das potencialidades e incentivo às atividades econômicas;

- d) *ações para recuperação da imagem dos produtos locais;*
- e) *estímulo ao associativismo e ao cooperativismo; e*
- f) *fomento de novas indústrias e serviços para atendimento de demandas decorrentes das áreas atingidas.*

Dentre as principais ações em desenvolvimento ou previstas, destacam-se:

- **Projeto Agroecológico em Assentamentos na Bacia do Rio Doce:** objetiva promover investimentos em áreas produtivas, infraestrutura e assistência técnica especializada em empreendedorismo, associativismo e cooperativismo, além de apoio na construção e execução de estratégias de comercialização necessárias para desenvolvimento das cadeias produtivas de café, pimenta do reino e frutas (Deliberação 343, CIF);
- **Fomento ao Associativismo e Cooperativismo:** prevê apoiar organizações sociais a desenvolverem modelos de negócios inclusivos ampliando acesso ao conhecimento, promovendo melhorias ou desenvolvimento de novos produtos, qualificação da gestão, acesso a mercado, capacitações e formalização de parcerias. Neste sentido, prevê-se:
  - a. Realizar diagnósticos retrospectivos e prospectivos dos empreendimentos existentes;
  - b. Desenvolver estudos técnicos, compostos de planos de negócio e pareceres, com objetivo de orientar, fomentar, constituir e fortalecer as Empresas de Base Sustentável (EBS), para os novos negócios e empreendimentos já existentes;
  - c. Orientar e incentivar indivíduos, não participantes de associações e/ou cooperativas, que tenham aptidão e vocação direcionadas ao associativismo a desenvolver novas iniciativas de trabalho/produção coletivas, promovendo a sensibilização destes grupos e as capacitações necessárias;
  - d. Apoiar na constituição, incubação e aceleração das EBS , incluindo acompanhamento econômico-financeiro, inclusive com operação assistida, quando necessário, de forma a mitigar os riscos atribuídos ao



negócio, considerando as seguintes etapas: diagnóstico inicial, desenvolvimento de plano de negócio (levando em conta os principais eixos do negócio), organização e regularização dos documentos institucionais e prestação de assistência e back-office.

- **Cadeias Produtivas:** objetiva promover ações para aumento da produção e cultivo em modelos sustentáveis, a partir da relação do programa com outras áreas da Fundação Renova, a exemplo, a área de Uso Sustentável da Terra. Pretende-se apoiar até três iniciativas de diferentes seguimentos de cadeias, que possam associar geração de postos de trabalhos, crescimento da renda dos produtores e recuperação da produção. Neste sentido, identificou-se a cadeia do leite (MG) e do cacau (ES).

Para apoiar a cadeia do leite, de acordo com as necessidades identificadas em conjunto com os produtores ligados às Associações de Barra Longa e Águas Claras (Mariana) e a área de Uso Sustentável da Terra, planeja-se a aquisição de equipamentos, adequação de infraestrutura e apoio a gestão das associações.

No caso da cadeia do cacau, a equipe do programa pretende elaborar junto aos produtores de cacau, associações, membros da câmara técnica, governos municipais de Linhares e estadual do Espírito Santo, uma proposta que contemple prioritariamente pequenos produtores atingidos. A proposta deverá conter ações de apoio ao aumento da produção, beneficiamento e comercialização. Ainda, as ações deverão estar endereçadas a todos os atores envolvidos no projeto no sentido de definir os papéis e responsabilidades e aporte de recursos de cada ator envolvido.

Há ainda uma iniciativa com a meliponicultura (criação de abelha nativa sem ferrão), na Foz do Rio Doce, que se constitui como um projeto de geração de renda e apoia o desenvolvimento da cadeia.

- **Promoção de Negócios Coletivos ou Individuais:** Esta iniciativa promove o fomento a projetos de geração de renda ao longo dos municípios listados no TTAC e tem como objetivo fortalecer a gestão e a competitividade dos negócios, assim como contribuir para a melhoria da imagem dos produtos e serviços

locais.

A partir de metodologias participativas, pretende-se aprofundar, em conjunto com as referidas populações, o entendimento sobre suas vocações e potencialidades e identificar negócios coletivos e individuais, incluindo atividades econômicas como o artesanato, por exemplo, mas não se limitando a ela.

### 3.3 Interface com outros programas

Este programa apresenta interface com diversos outros programas que devem ser endereçados durante sua execução. Na Tabela 2, apresenta-se a matriz com o levantamento destas interfaces e as correspondentes ações para assegurar que elas sejam geridas de forma a produzir os melhores resultados para os programas.

*Tabela 2: Interface do PG018 com outros programas.*

<b>Programa</b>	<b>Descrição da interface</b>	<b>Ações de Encaminhamento</b>
PG04 – Qualidade de vida de outros povos e comunidades tradicionais	O programa visa mitigar, reparar, recuperar e compensar os impactos sociais, econômicos, ambientais e culturais identificados, assim como promover o desenvolvimento integrado de povos e comunidades tradicionais direta ou indiretamente impactadas na área de abrangência do evento.	Apoiar a construção técnica dos estudos de viabilidade técnica e econômica (EVTE) dos negócios da comunidade
PG06 – Comunicação, participação, diálogo e controle social	Este programa tem a finalidade de criar canais permanentes de comunicação e interagir com a sociedade em espaços fixos ou itinerantes; divulgar; esclarecer dúvidas e repasse de informações; relacionamento com a imprensa.	Articular a construção de soluções que atendam as demandas da população, bem como a divulgação e os repasses de informações das ações.
PG13 – Turismo, cultura, esporte e lazer	Diagnosticar as potencialidades de novos negócios / empreendimentos voltados para a cultura, esporte, lazer e turismo das localidades impactadas.	Apoiar o desenvolvimento dos polos turísticos, bem como fortalecer os negócios pertencentes à cadeia turística nos mesmos.
PG15 – Promoção da Inovação	Este programa tem a finalidade de gerar conhecimento relacionado à recuperação das áreas impactadas pelo rompimento da barragem de Fundão através do fortalecimento de linhas de pesquisas de tecnologias aplicadas.	Prevê-se apoiar e fortalecer as tecnologias desenvolvidas pelas pesquisas a partir da incubação dos negócios dispostos a explorá-las comercialmente.
PG16 – Retomada das atividades aquícolas e pesqueiras	Prestar assistência técnica aos pescadores impactados e às suas respectivas cooperativas e associações de modo a viabilizar a retomada de suas atividades.	Fomentar ações de empreendedorismo, cooperativismo e associativismo voltadas para as atividades, bem como prospectar novas oportunidades de mercado para o público da pesca.
PG17 – Retomada das atividades agropecuárias	Prestar assistência técnica aos agropecuaristas impactados e às suas respectivas cooperativas e associações de modo a viabilizar a retomada de suas atividades.	Fomentar ações de empreendedorismo, associativismo e cooperativismo voltadas para as atividades agropecuárias sustentáveis, bem como o escoamento produtivo e a ampliação da base de consumidores.

<p>PG19 – Micro e pequenos negócios</p>	<p>Na impossibilidade de retomada das atividades econômicas originais, caberá à Fundação apoiar os pequenos empreendedores na incubação de novo negócio em substituição ao anterior.</p>	<p>Participação dos empreendedores impactados nas ações de fomento e incubação previstas no PG018, tanto com a perspectiva de crescimento e desenvolvimento no ramo já atuado, quanto na observação de novas oportunidades advindas da sua própria cadeia econômica.</p>
---	--	--

## 4 Orçamento por eixo do programa

Para desenvolver as linhas de ação e alcançar os objetivos do programa, até o momento de aprovação deste, são estes os projetos elencados dentro do programa, com o seguinte orçamento previsto por eixo:

### Atração de Investimentos

Tabela 3: Orçamento do Eixo Atração de Investimentos (em milhões)

Projeto	Até 2020	2021-2025	2025-2030	Orçamento
Distrito Empresarial de Mariana	0,0	10,1	0,0	<b>10,1</b>
Inteligência de Mercado	1,4	0,0	0,0	<b>1,4</b>
Reativação e Fortalecimento da Cooperativa de Laticínios de Mariana	1,8	7,8	0,0	<b>9,6</b>
Casa do Empreendedor	0,5	2,4	0,0	<b>2,9</b>
Plano Diretor e Plano de Mobilidade Urbana	9,9	0,3	0,0	<b>10,2</b>
Incubadora de Negócios Locais	0,0	1,2	0,0	<b>1,2</b>
Despesas Diversas*	0,3	0,8	0,0	<b>1,1</b>
<b>Total</b>	<b>14,2</b>	<b>22,6</b>	<b>0,0</b>	<b>36,8</b>

\*Despesas Diversas incluem os custos de Saúde e Segurança; Serviços de Vigilância Patrimonial; Custos de Engenharia; e Monitoramento e Avaliação.

## Financiamento

Tabela 4: Orçamento do Eixo Financiamento.

<b>Projeto</b>	<b>Até 2020</b>	<b>2021-2025</b>	<b>2025-2030</b>	<b>Orçamento</b>
Fundo Diversifica Mariana	0,0	24,4	30,6	<b>55,0</b>
Fundo Desenvolve Rio Doce	40,0*	0,0	0,0	<b>0,0</b>
Fundo Compete	0,9	0,9	0,0	<b>1,8</b>
Microcrédito – Bancos Comunitários	0,0	3,0	0,0	<b>3,0</b>
<b>Total</b>	<b>40,9</b>	<b>28,3</b>	<b>30,6</b>	<b>59,8</b>

\*Por sua natureza de crédito reembolsável, o fundo Desenvolve Rio Doce está provisionado para retornar à Fundação quando do seu término, zerando o saldo da rubrica.

## Geração de Renda

Tabela 5: Orçamento do Eixo Geração de Trabalho e Renda.

<b>Projeto</b>	<b>Até 2020</b>	<b>2021-2025</b>	<b>2025-2030</b>	<b>Orçamento</b>
Projeto Agroecológico em Assentamentos na Bacia do Rio Doce	0,0	7,2	0,0	<b>7,2</b>
Fomento ao Associativismo e Cooperativismo	0,4	3,8	0,0	<b>4,2</b>
Cadeias Produtivas	0,1	4,6	0,0	<b>4,7</b>
Promoção de negócios coletivos e individuais	2,0	2,5	0,0	<b>4,5</b>
<b>Total</b>	<b>2,5</b>	<b>18,1</b>	<b>0,0</b>	<b>20,6</b>

## 5 Planejamento consolidado do programa

### 5.1 Custo do programa

O custo total do programa está estimado em R\$ 117,2 milhões, sendo integralmente de natureza compensatória. Abaixo a distribuição deste valor ao longo do período de implementação do programa.

Tabela 6: Custo do PG018 em R\$ 117,2 milhões.

<b>Eixo</b>	<b>Até 2020</b>	<b>2021 - 2025</b>	<b>2025-2030</b>	<b>Orçamento</b>
Atração de Investimentos	<b>14,2</b>	<b>22,6</b>	<b>0,0</b>	<b>36,8</b>
Financiamento	<b>40,9</b>	<b>28,3</b>	<b>30,6</b>	<b>59,8</b>
Geração de Renda	<b>2,5</b>	<b>18,1</b>	<b>0,0</b>	<b>20,6</b>
<b>Total</b>	<b>57,6</b>	<b>69,0</b>	<b>30,6</b>	<b>117,2</b>

## 5.2 Cronograma do programa

Para obter resultados, o Programa parte de marcos e prazos estimados (Tabela 7). Cabe, no entanto, destacar que, ao considerar a operação ambientada em condições imperfeitas, de ampla influência externa, e condicionada a diversas ações parceiradas, os prazos poderão sofrer variação, ainda que se busque manter as datas de conclusão inalteradas.

Tabela 7: Cronograma macro do PG018.

<b>Atividade</b>	<b>Início</b>	<b>Fim</b>
<b>PROGRAMA</b>	<b>01/2017</b>	<b>12/2030</b>
<b>Definição do programa</b>	<b>01/2017</b>	<b>06/2020</b>
<b>Execução do programa</b>	<b>03/2017</b>	<b>11/2030</b>
<b>Eixo Atração de Investimentos</b>	<b>03/2017</b>	<b>10/2025</b>
Distrito Empresarial de Mariana	07/2018	10/2023
Inteligência de Mercado	03/2017	01/2020
Reativação e Fortalecimento da Cooperativa de Laticínios de Mariana	04/2017	08/2023
Casa do Empreendedor	10/2017	01/2022
Plano Diretor e Plano de Mobilidade Urbana	07/2017	10/2020
Incubadora de Negócios Locais	06/2023	09/2024
<b>Eixo Financiamento</b>	<b>10/2017</b>	<b>10/2030</b>
Fundo Diversifica Mariana	06/2018	10/2030
Fundo Desenvolve Rio Doce	10/2017	10/2030
Fundo Compete	03/2018	09/2024
Microcrédito – Bancos Comunitários	09/2019	02/2025
<b>Eixo Geração de Renda</b>	<b>10/2017</b>	<b>09/2025</b>
Projeto Agroecológico em Assentamentos na Bacia do Rio Doce	10/2018	09/2024
Fomento ao Associativismo e Cooperativismo	10/2017	04/2024
Cadeias Produtivas	10/2017	07/2025
Promoção de negócios coletivos e individuais	08/2018	04/2025
<b>Encerramento do Programa</b>	<b>10/2030</b>	<b>12/2030</b>

## 6 Plano de resultados

### 6.1 Indicadores do Programa

Os indicadores visam avaliar a presença de um ecossistema de estímulo ao empreendedorismo e melhoria do ambiente de negócios.

Para avaliação dos resultados e alcance dos objetivos do programa, foram propostas as seguintes metas e indicadores:



Tabela 8: Lista de indicadores do PG18

<b>CLASSE</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>UNIDADE</b>	<b>META</b>
Resultado	I01 – Promoção de ações de desenvolvimento	Porcentagem	100%
Resultado	I02 – Diversificação Econômica de Mariana-MG	Porcentagem	100%
Resultado	I03 - Financiamento - Acesso ao Crédito	Operações	7500
Resultado	I04 - Distribuição dos atendimentos do Eixo 2 – Financiamento nos territórios	Porcentagem	80%
Resultado	I05 - Número de atendimentos realizados com foco na Geração de Renda	Atendimentos	1000
Resultado	I06 - Ações de Empreendedorismo em Mariana-MG	Ações	12

Os indicadores estão detalhados no item 6.3 – Ficha de indicadores – deste documento.

## **6.2 Critérios para encerramento do programa**

Propõe-se que o programa seja encerrado após o cumprimento das metas dos indicadores I01 – Promoção de Ações de Desenvolvimento e I02 – Diversificação Econômica de Mariana - MG. Vale destacar que os programas da Fundação Renova passam por processo de auditoria independente do TTAC para validar sua efetividade quanto ao cumprimento dos objetivos do programa.

### 6.3 Fichas dos indicadores

#### I01 – Promoção de Ações de Desenvolvimento

Tipo	Resultados esperados		
Efetividade	Ofertar pelo menos uma ação do escopo do programa conforme a cláusula 130* do TTAC, em 100% dos municípios atingidos. *Premissa: não está contemplada entre as ações a correspondente a alínea 130a, uma vez que as soluções de crédito já foram disponibilizadas a todos os municípios atingidos.		
Unidade	Polaridade	Período associado	Valor meta
%	Maior melhor	Cumulativo	100%
Frequência de medição	Data início medição	Data fim medição	
Semestral	Mar/20	Dez/25	
Fórmula de cálculo			

$$I01 = \frac{\text{Quantidade de municípios atendidos por uma ação}}{\text{Quantidade de municípios atingidos} \times 100}$$

#### Quantidade de municípios atendidos por uma ação

Definição	Quantidade de municípios com oferta de pelo menos uma ação que cumpra a cláusula 130.
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	Documentos de acompanhamento da área de Economia e inovação da Fundação Renova.

#### Quantidade de municípios atingidos

Definição	Levantamento do número de municípios que foram impactados pelo EVENTO.
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	TTAC (incluindo novas áreas).

**I02 – Diversificação Econômica de Mariana - MG**

<b>Tipo</b>	<b>Resultados esperados</b>		
Eficácia	Entrega de quatro projetos do eixo de Atração de Investimentos do programa (Mariana) aprovados nas instâncias de governança.		
<b>Unidade</b>	<b>Polaridade</b>	<b>Período associado</b>	<b>Valor meta</b>
%	Maior melhor	Cumulativo	100%
<b>Frequência de medição</b>	<b>Data início medição</b>		<b>Data fim medição</b>
Anual	Mar/20		Dez/25
<b>Fórmula de cálculo</b>			

$$I02 = \frac{\text{Quantidade de projetos do eixo de Atração de Investimentos aprovados nas instâncias de governança entregues}}{\text{Quantidade total de projetos no eixo de Atração de Investimentos aprovados nas instâncias de governança}}$$

**Quantidade de projetos do eixo de Atração de Investimentos entregues**

Definição	Quantidade de projetos, do total de projetos do eixo de Atração de Investimentos do programa, entregues para a Prefeitura de Mariana-MG. Os projetos serão executados mediante aprovação do anteprojeto/planejamento. Considerar-se-á entregue um projeto com termo de aceite assinado pelo prefeito de Mariana ou alguém por ele indicado.
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	Documentos de acompanhamento da área de Economia e inovação da Fundação Renova e informações da Prefeitura de Mariana.

**Quantidade total de projetos no eixo de Atração de Investimentos**

Definição	Quantidade de projetos no eixo de Atração de Investimentos aprovados nas instâncias de governança.
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	Documentos das instâncias de governança.

**I03 – Financiamento – Acesso ao Crédito**

<b>Tipo</b>	<b>Resultados esperados</b>		
Eficácia	Realizar, por meio de parceiros, 7.500 operações de crédito disponibilizados pela Fundação Renova no âmbito do PG18.		
<b>Unidade</b>	<b>Polaridade</b>	<b>Período associado</b>	<b>Valor meta</b>
Contratos	Maior melhor	Cumulativo	7500
<b>Frequência de medição</b>	<b>Data início medição</b>		<b>Data fim medição</b>
Mensal	Mar/21		Out/30
<b>Fórmula de cálculo</b>			

$$I03 = \sum \text{operações de crédito}$$

**Operações de crédito**

Definição	Instrumento jurídico estabelecido entre a instituição parceira e pessoa física ou jurídica que acessa as linhas de créditos disponibilizados pela Fundação Renova no âmbito do PG18.
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	Documentos fornecidos pelas instituições parceiras da Fundação Renova.

**I04 – Distribuição dos atendimentos do Eixo 2 – Financiamento nos territórios**

<b>Tipo</b>	<b>Resultados esperados</b>		
Eficiência	Realizar operações de crédito em 80% dos municípios impactados com as soluções de crédito do PG18.		
<b>Unidade</b>	<b>Polaridade</b>	<b>Período associado</b>	<b>Valor meta</b>
%	Maior melhor	Cumulativo	80%
<b>Frequência de medição</b>	<b>Data início medição</b>		<b>Data fim medição</b>
Mensal	Mar/21		Out/30

**Fórmula de cálculo**

$$I04 = \frac{\text{Quantidade de municípios com operação de crédito}}{\text{Total de municípios impactados} \times 100}$$

**Quantidade de municípios com operação de crédito**

Definição	Quantidade de municípios com operações de crédito do PG18
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	Documentos de acompanhamento das instituições parceiras.

**Total de municípios impactados**

Definição	Lista de municípios impactados
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	<p>Lista de municípios do TTAC:</p> <p>MUNICÍPIOS DO ESTADO DE MINAS GERAIS NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA SOCIOECONÔMICA: Mariana, Barra Longa, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado, Rio Casca, Sem-Peixe, São Pedro dos Ferros, São Domingos do Prata, São José do Goiabal, Raul Soares, Dionísio, Córrego Novo, Pingo-D'Água, Marliéria, Bom Jesus do Galho, Timóteo, Caratinga, Ipatinga, Santana do Paraíso, Ipaba, Belo Oriente, Bugre, Iapu, Naque, Periquito, Sobrália, Fernandes Tourinho, Alpercata, Governador Valadares, Tumiritinga, Galiléia, Conselheiro Pena, Resplendor, Itueta e Aimorés.</p> <p>MUNICÍPIOS E LOCALIDADES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA SOCIOECONÔMICA: Baixo Guandu, Colatina,</p>



**I05 – Número de atendimentos realizados com foco na Geração de Renda**

<b>Tipo</b>	<b>Resultados esperados</b>		
Eficácia	Realizar 1.000 atendimentos para pessoas físicas ou jurídicas com foco na geração de renda nos municípios impactados		
<b>Unidade</b>	<b>Polaridade</b>	<b>Período associado</b>	<b>Valor meta</b>
Atendimentos	Maior melhor	Cumulativo	1000
<b>Frequência de medição</b>	<b>Data início medição</b>		<b>Data fim medição</b>
Semestral	Mar/21		Out/30

**Fórmula de cálculo**

$$I05 = \sum \text{atendimentos realizados}$$

**Atendimentos**

Definição	Quantidade de pessoas físicas ou jurídicas atendidas por ações que envolvam capacitação, consultoria ou ações semelhantes para projetos de geração de renda.
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	Documentos de acompanhamento das instituições parceiras.

**I06 – Ações de empreendedorismo em Mariana - MG**

<b>Tipo</b>	<b>Resultados esperados</b>		
Eficácia	Realizar, por meio de parcerias, 12 ações de incentivo ao empreendedorismo ao longo do primeiro ano de operação da Casa do Empreendedor de Mariana		
<b>Unidade</b>	<b>Polaridade</b>	<b>Período associado</b>	<b>Valor meta</b>
Ações	Maior melhor	Cumulativo	12
<b>Frequência de medição</b>	<b>Data início medição</b>		<b>Data fim medição</b>
Mensal	Inauguração da Casa do Empreendedor		Após atingir meta
<b>Fórmula de cálculo</b>			

$$I06 = \sum \text{Ações incentivo ao empreendedorismo}$$

**Ações de incentivo ao empreendedorismo em Mariana - MG**

Definição	Ações que visam promover o empreendedorismo em Mariana, tais como capacitações, rodadas de negócio, consultorias, palestras, webinars, incentivo à busca de financiamento e investimento, entre outros
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	Registros audiovisuais, atas, e quaisquer outros documentos que comprovem e documentem a execução da atividade



## **7 Anexos**

### **7.1 Cláusulas do TTAC**

CLÁUSULA 129: Caberá à FUNDAÇÃO, a título compensatório, adotar estratégias para o desenvolvimento de outras atividades econômicas na região que promovam a diminuição de sua dependência com relação à indústria minerária, estimulando o surgimento de novas indústrias na região, baseada em alternativas tecnológicas de base sustentável e capaz de promover uma maior integração produtiva da população.

CLÁUSULA 130: Deverá a FUNDAÇÃO adotar as seguintes ações, nos limites da ÁREA DE ABRANGÊNCIA IMPACTADA:

- a) estabelecimento de linhas de crédito produtivo mediante equalização e constituição de fundo garantidor;
- b) apoio técnico ao desenvolvimento do plano de diversificação econômica da região de Germano;
- c) diagnóstico das potencialidades e incentivo às atividades econômicas;
- d) ações para recuperação da imagem dos produtos locais;
- e) estímulo ao associativismo e ao cooperativismo; e
- f) fomento de novas indústrias e serviços para atendimento de demandas decorrentes das áreas atingidas.

CLÁUSULA 131: O prazo do presente programa deverá ser proposto pela FUNDAÇÃO e validado pelo COMITÊ INTERFEDERATIVO.

### **7.2 Metodologia utilizada**

A Figura 01 demonstra a abordagem metodológica utilizada no desenvolvimento dos programas que estão sob responsabilidade da Fundação Renova.

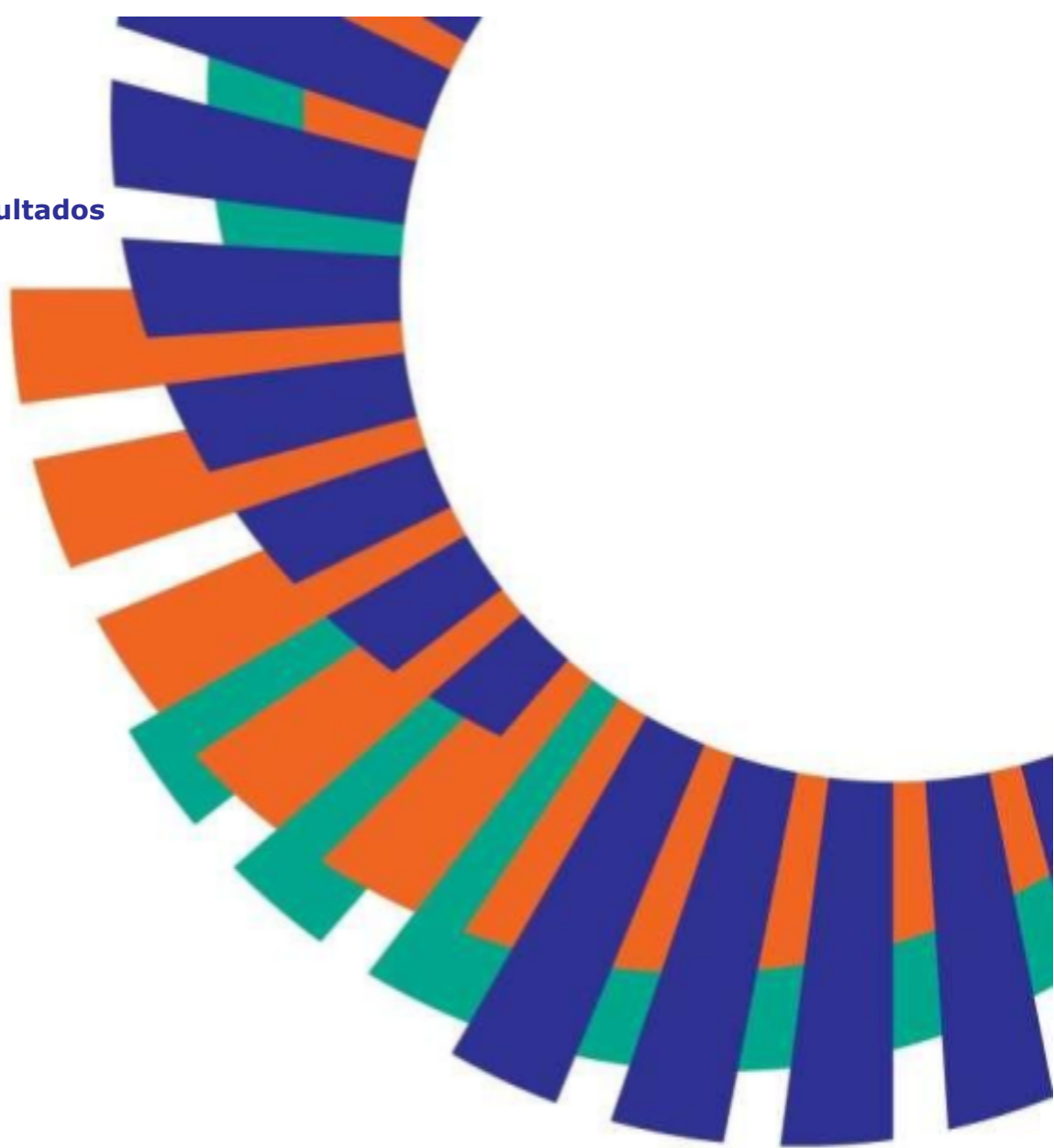
A etapa de definição do programa é fundamental para garantir que todas as questões relevantes necessárias para a definição do escopo e dos resultados esperados estejam claramente explicitadas entre a Fundação e as partes interessadas. A formalização e registro destas definições servirão como base para

que os programas sejam dados por encerrados após o término de sua execução.



Figura 13: Ciclo de vida do programa.

### 7.3 Status e Resultados



**PG-18 – PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO E  
DIVERSIFICAÇÃO ECONÔMICA -  
STATUS E RESULTADOS**



FUNDAÇÃO  
**renova**

**Junho/2021**

## 1- Apresentação

Este documento tem como finalidade apresentar o status e os resultados do Programa de Desenvolvimento e Diversificação Econômica, previsto nas cláusulas 129 à 131 do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC).

O Programa é apresentado da seguinte forma:



## 2- Eixo 1 – Atração de Investimentos

### - Plano Diretor e Plano de Mobilidade Urbana:

Projeto aprovado por meio da Deliberação 110/2017 do CIF.

Ação concluída em outubro de 2020, com investimento de 10,2 milhões.

Atendimento à Cláusula 129 e Cláusula 130, alínea "C" do TTAC.



[planodiretormariana.com.br/produtos](http://planodiretormariana.com.br/produtos)



Home Plano Diretor Plano de Mobilidade Mapeamento Produtos Notícias Contato

## Produtos do Plano Diretor e Plano de Mobilidade

Clique na imagem para baixar o documento.



**DIAGNÓSTICO INTEGRADO VOLUME I:**  
Leitura técnica dos eixos temáticos de aspectos ambientais, aspectos socioeconômicos e turismo.



**DIAGNÓSTICO INTEGRADO VOLUME II:**  
Leitura técnica dos eixos temáticos de ocupação e uso do solo, habitação, patrimônio histórico-cultural, mobilidade, saneamento e contexto institucional



**DIAGNÓSTICO INTEGRADO VOLUME III:**  
Leitura comunitária



**DIAGNÓSTICO INTEGRADO VOLUME IV:**  
Síntese Integrada



**PROPOSTAS INTEGRADAS**

**- Inteligência de Mercado:**

Estudos sobre ambiente de negócios e identificação de setores com potencial de desenvolvimento e diversificação da economia da cidade de Mariana e apoio a Feira Multisetorial Empreende Mariana.

Concluído em janeiro de 2020.

Investimento de 1,4 milhões

Atendimento à Cláusula 129.

**- Casa do Empreendedor:**

Projeto aprovado por meio da Deliberação 463/2020 do CIF.

Projeto em execução.

Investimento de 2,9 milhões.

Atendimento à Cláusula 129 do TTAC.



### **- Distrito Empresarial de Mariana:**

Projeto aprovado por meio da Deliberação 503/2021 do CIF.

Projeto em fase de atualização de valores, elaboração de diretrizes para o Edital de Chamamento Público e formalização do Termo de Compromisso entre a Fundação Renova, agente financeiro e a Prefeitura de Mariana

Investimento previsto de 10,1 milhões.

Atendimento à Cláusula 129 do TTAC.



### **- Reativação e Fortalecimento da Cooperativa de Laticínios de Mariana:**

Projeto aprovado por meio da Deliberação 109/2017 do CIF, para contratação de empresa para avaliação econômico-financeira, estudo de mercado e diagnóstico sobre a operacionalidade do complexo industrial do laticínio: R\$ 5,04 milhões.

Orçamento executado para estudos e projetos de engenharia previstos: R\$ 1,8 milhões.



Aditivo apresentado em junho de 2020 para ações de readequação da infraestrutura e apoio à gestão com a qualificação profissional dos cooperados: R\$ 4,06 milhões.

Após o retorno da NT nº 82/2020 da CTEI, foi solicitada pela Fundação Renova a retirada do projeto à CTEI em maio de 2021.

Será construído um novo projeto em substituição ao projeto retirado de pauta.

Investimento previsto: R\$ 9,6 milhões

Atendimento à Cláusula 129 do TTAC.

**- Incubadora de Negócios Locais:**

Projeto será construído em 2022 com previsão de início em 2023.

Investimento previsto de 1,2 milhões.

Atendimento à Cláusula 129 do TTAC.

### 3- Eixo 2 – Financiamento

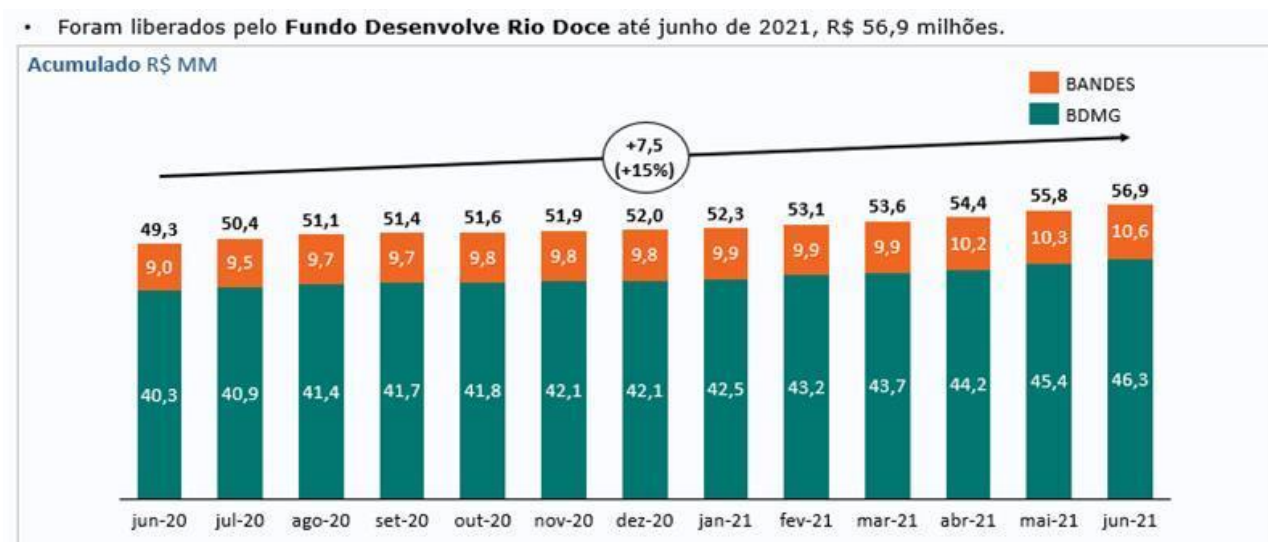
#### - Fundo Desenvolve Rio Doce:

Projeto aprovado por meio da Deliberação 101/2017 do CIF.

A Fundação Renova aplicou R\$ 40 milhões no Fundo.

Até junho de 2021, foram emprestados R\$ 56,9 milhões.

Atendimento à Cláusula 130, alínea "A" do TTAC.



#### - Fundo Compete Rio Doce: Minas Gerais

Projeto aprovado por meio da Deliberação 163/2018 do CIF.

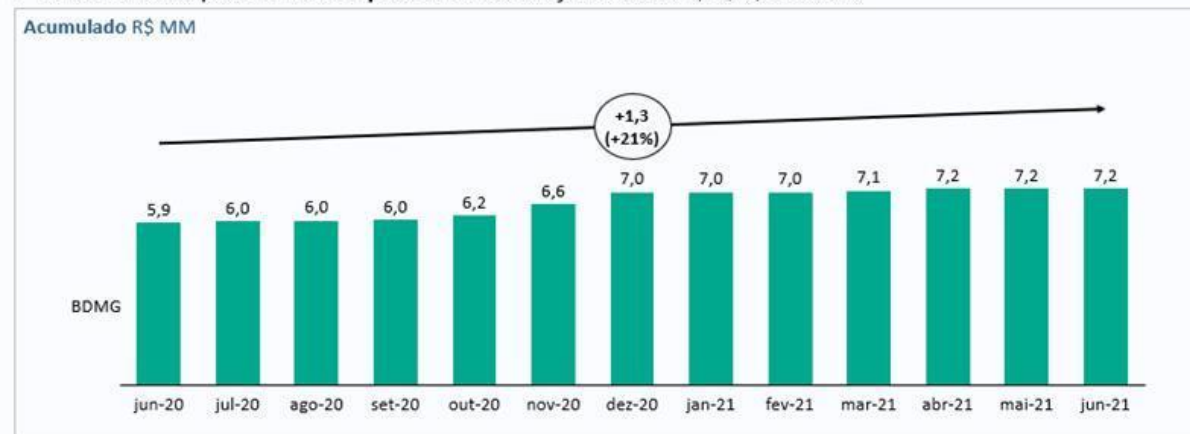
A Fundação Renova aplicou R\$ 30 milhões no Fundo Desenvolve de Minas Gerais.

Desse valor, foram aplicados R\$ 7 milhões no Fundo Compete.

Até junho de 2021, foram emprestados 7,2 milhões.

Atendimento à Cláusula 130, alínea "A" do TTAC.

- Foram liberados pelo **Fundo Compete Rio Doce** até junho de 2021, R\$ 7,2 milhões.



### - Fundo Compete Rio Doce: Espírito Santo

Projeto aprovado por meio da Deliberação 209/2018 do CIF.

Projeto em fase de prospecção de parceiro.

Atendimento à Cláusula 130, alínea "A" do TTAC.

### - Fundo Diversifica Mariana

Projeto aprovado por meio da Deliberação 101/2017 do CIF.

Investimento previsto de 55 milhões.

Atendimento à Cláusula 129 e Cláusula 130, alínea "A" do TTAC.

### - Microcrédito – Bancos Comunitários:

Projeto apresentado em junho/2020, aguardando recomendação da CTEI.

Investimento previsto de 3 milhões.

Atendimento à Cláusula 130, alíneas "A" do TTAC.

#### **4- Eixo 3 – Geração de Renda**

##### **- Projeto Agroecológico em Assentamentos na Bacia do Rio Doce:**

Projeto aprovado por meio da Deliberação 343/2019 do CIF.

Investimento de 7,2 milhões.

Atendimento à Cláusula 130, alíneas "D", "E" e "F" do TTAC.

##### **Espírito Santo:**

Projeto de apoio as cadeias produtivas do café e pimenta do reino.

Iniciado em outubro/2020, em parceria com a COOPTERRA



##### **Minas Gerais:**

Projeto de apoio a fruticultura

Início previsto para outubro/2021, em parceria com a CONCENTRA

**- Fomento ao Associativismo e Cooperativismo:**

Investimento de 4,2 milhões

- Ciclo 1 em fase de encerramento:

20 grupos (associações e cooperativas) atendidos, 4 grupos formalizados;

O faturamento acumulado dos grupos em 2019 e 2020 foi de R\$1,2 milhões.

- Ciclo 2 em fase de construção do projeto

Atendimento à Cláusula 130, alíneas "D", "E" e "F"

**- Cadeias Produtivas:**

Investimento previsto de 4,7 milhões.

**- Cacau:**

Projeto protocolado na CT-EI em fevereiro de 2021, aguardando devolutiva.

Atendimento à Cláusula 130, alíneas "D", "E" e "F" do TTAC.



**- Meliponicultura:**

Projeto em fase de contratação da empresa.

Atendimento à Cláusula 130, alíneas "D", "E" e "F" do TTAC.



**- Leite:**

Projeto em fase de revisão considerando a relação direta com o projeto da CPL

Atendimento à Cláusula 130, alíneas "D", "E" e "F" do TTAC.



**- Promoção de Negócios Coletivos ou Individuais:**

Investimento de 4,5 milhões.

- Ciclo 1 e 2 encerrados, parceria com a Brazil Foundation:

23 Projetos Sociais locais apoiados, ao longo de 11 municípios dos territórios da Calha, Baixo e Médio Rio Doce, entre Sem Peixe (MG) e Baixo Guandu (ES).



- Ciclo 3, projeto Multiplica Rio Doce:

Enviado a CT-EI em junho de 2020, aguardando deliberação

Atendimento à Cláusula 130, alíneas "D", "E" e "F" do TTAC.